

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 133.

Conselheiro José Luciano de Castro

Bem vindo seja á sua patria o venerando chefe do nosso partido! E' com o maior jubilo que o forte e grande partido progressista recebe a grata noticia do regresso do sr. conselheiro José Luciano, com um apreciavel restabelecimento da sua saude, após a operação que soffreu em Paris.

O honrado e prestigioso estadista, que é sem contestação o primeiro vulto politico de Portugal, acaba de chegar com a illustre familia á sua casa da Anadia, onde vae concluir a convalescência, que as notabilidades clinicas da capital da França prognosticam para breve, sob o doce clima do nosso paiz, no remanso da sua deliciosa vivenda e esplendida herdade, com uns passeios regulares ao ar livre e puro do campo.

Assim o desejam do coração os dedicados e leaes partidarios do preeminente homem publico, assim o estimam todos os portuguezes de nobres sentimentos que amam a sua patria e são forçados a reconhecer como é veneranda e preciosa a vida do grande liberal, que tem consagrado á causa publica ha cerca de 50 annos todo o seu talento, todo o seu saber, todas as suas energias, todo o seu coração, toda a sua alma de benemerito patriota, sabe Deus com quantas amarguras e desgostos, por vezes!

E no momento actual, mais que nunca, precisa a politica portugueza da sua immaculada e prestigiosa personalidade.

O partido progressista, forte e disciplinado, como está, só obedece ao seu sabio e leal conselho, só acata as suas criteriosas determinações.

O partido adverso respeita a sua auctorizada opinião, e na sua obra devastadora, só encontra resistencia séria

e opposição valiosa e forte nas hostes commandadas pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro.

El-Rei e o paiz tem no experimentado e nobre estadista o melhor e mais poderoso servidor.

O nosso illustre chefe é querido com o mais sincero affecto de todos os seus partidarios, que não só o respeitam como chefe, mas tambem o adoram como bondoso e affavel patriarcha da grande familia liberal.

Eis porque a sua vinda e o seu restabelecimento são acolhidos com grande alegria.

Eis porque o venerando chefe progressista é hoje a primeira força politica e o mais poderoso servidor das instituições e da nossa patria.

Bemvindo seja, pois, e que gose a melhor saude: são os nossos mais ardentes votos.

EXPERIMENTEM O DELICIOSO
CAFÉ DE

A BRAZILEIRA

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 27 de Agosto

Como já aqui lhes disse, tenho as minhas sympathias pela Inglaterra, e sempre as tive; mas nunca as pude votar ao sr. marquez de Salisbury, um *boef* levado da breca que mais queria convencer pela razão da força, do que pela força da razão; desde o *ultimatum* de 11 de janeiro de 1890 o nome de lord Salisbury era detestado por todos os portuguezes de lei; e n'essa conta entro eu. Foi! Deixal-o ir. Agora é, que elle foi ouvir um *ultimatum*, que lhe ha-de dar bem mais que fazer, do que o seu famoso *ultimatum* de 11 de janeiro nos deu que fazer a nós. Que elle foi um estadista eminente, isso lá não se pode negar; mas aqui só terá d'estes *padres nossos* pela alma: e, como os protestantes dispensam os suffragios pelos mortos,—a terra lhe seja leve.

—Hoje esteve um dia muito quente, e bom será, que seja seguido por mais companheiros.

—Fui ahí dar o meu passeio, em antes que me applicassem a multa pelas faltas, que vou dando na frequencia da nossa feira.

Não perdi o tempo. Assisti á reunião publica do clero do arceyprado para se tratar da celebração de exequias pela alma do saudoso e venerado Pontifice Leão XIII.

Depois de algumas considerações geraes, com relação á situação financeira do clero parochial, apresentadas pelo abbade Paes, e apreciação da distribuição da quota, por classes de beneficos, organizada pelo rev. arceyprado substituto, e que foi approvada: e nomeada uma commissão directora dos trabalhos sob a presidencia do sr. conselheiro mgr. Domingos José de Sousa, foi resolvido que se celebrem pomposas exequias em o dia 28 de setembro no templo da Real e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta villa, a que tem de concorrer todo o clero d'este arceyprado composto dos dous concelhos—Barcellos e Espozende. Feitas algumas considerações sobre a escolha de prégador, de armação e de orchestra, o abbade Paes poz termo ao encontro dos alvitres, apresentando esta moção: «O clero do arceyprado de Barcellos reunido aqui em maior, approvando a celebração das exequias solennes pela alma de S. Santidade Leão XIII, e conformando-se com o roteiro da subscrição feito pelo rev. arceyprado substituto Reitor João de Deus, que deve ficar fóra do numero dos subscriptores, dá um voto de plena confiança ao digno presidente da commissão sr. conselheiro Domingos José de Sousa, para que elle convide o prégador, escolha a armação, e trate a orchestra a sua ex.ª revm.ª melhor, e mais bem. lhe parecer.»

Não houve duas opiniões; a moção foi approvada por unanimidade com grandes applausos.

—Recebi o Relatório do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga para estudantes pobres em Braga, referente ao anno lectivo de 1902 a 1903.

E' um opusculo de 86 paginas, cuidadosamente organizado e redigido primor, que produz consolidação ao lêr-se, e deixa ver, bem ás claras, os grandes sacrificios, porque vae passando o seu benemerito fundador e director mgr. Joaquim Fernandes Lopes.

Não me surprehe, que este tão sympathico e tão util instituto tenha os seus detractores, porque outros de mais alta e de mais velha procedencia os hão tido tambem; mas deve de servir de consolidação ao seu virtuoso e dedicado director o achar em volta de si umas pleiades de almas bem formadas e de corações cheios de caridade, que o vão auxiliando a subir a encosta e o seu calvario. As minhas felicitações pelo brilhante resultado da applicação e ensino dos alumnos, e o meu reconhecimento pela obsequiosa oferta.

—Acabo, agora mesmo, de receber uma carta do sr. Antonio José da Costa, com estabelecimento de mercearia e molhados, no sitio do Cruzeiro em Lijó, em que me diz: (creio ser isto, o que elle quer dizer) não ser exacto, que na romaria d'Abbadia se acabasse o vinho, e menos que se vendesse summo de maçã a 100 reis o quartilho; por quanto na sua casa houve sempre vinho bom a um preço fixo, e igual ao que se bebeu em casa do rev.º parcho em o jantar da festa, e ainda tem d'esse vinho á venda.

Plenamente de accordo.

A pessoa, que me forneceu aquella informação, de que me aproveitei na minha carta de 5.ª feira, é um cavalheiro do mais lidimo caracter, incapaz de architectar petarollas; é possivel, que elle fosse mal informado, mas o

que é certo; nem elle, nem eu tão pouco alvejassemos o estabelecimento do amigo Costa, em que se não fallou; e que, é certo, me merece toda a confiança; nem a-leja do Costa é tascó de romaria.

Ora pois...
—Senti profundamente a morte do meu velho amigo Bernardino José Vieira!

Em o domingo 2 d'este mez vi-o eu, cheio de vida, em Roriz a tocar violino na festa do triduo; jantou em minha casa com outros amigos; estivemos a planear uma festa de missa nova de um rapaz que elle protegia muito; e vae agora, d'um instante para o outro, lá vae o Bernardino atirado ás entranhas d'uma cova! E' assim o mundo!! Assim é a vida!... Foi um trabalhador incansavel; a grande fortuna, de que os filhos dispunham, nunca o fez desviar um instante do caminho do trabalho, da sua provadissima modestia, e da mais alta posição de um homem de bem a valer. Descance no seio de Deus a alma d'aquelle meu velho e querido amigo; e a todos os seus o meu sentimento da mais funda condolencia.

Já é, que farte. Até á semana.

Pancrácio.

Lá por fóra

Italia

Morreu Menotti Garibaldi, filho do celebre caudilho que jurou—Roma ou a morte.»

E Roma ficou sem o poder temporal, mas o prestigio dos successores de S. Pedro sobe aos olhos do mundo inteiro, como nunca, e o throno da Italia está ensanguentado, e o futuro pertence a Deus.

Russia

Os russos apoderaram-se d'alguns navios japonezes que compravam peixe. A Russia considera illicito esse commercio.

Foram detidos 28 officiaes, e repatriados; 278 homens que formavam a guarnição.

Austria

Diz-se que Francisco José vae abdicar.

Turquia

Os christãos residentés na Turquia tem sido provocados até pelos soldados, e receiam se terriveis carnificinas.

Belgica

O governo belga já escolheu os quatro officiaes pedidos pela Turquia para fazerem parte da gendarmeria ottomana.

Inglaterra

Deve realisar-se á maahã o

funeral do marquez de Salisbury, o heroe do *ultimatum*.

Buenos-Ayres

O orçamento apresentado ao congresso reduz nas despesas 12 milhões de pesos; supprime o adicional dos direitos aduaneiros; diminue os impostos sobre o vinho e alcool, e amortisa 11 e 12 milhões de dividas do Estado.

E' como em Portugal...

França

Camille Pelletan, ministro da marinha, casou civilmente com Josephine Denise, professora das escolas municipaes de Paris.

Progresso e democracia.

—A colonia hespanhola residente em França é contraria á projectada alliança franco-hespanhola.

—O presidente da república offereceu ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro o seu camarote na Opera.

Hespanha

O ministro da marinha visitou o arsenal de Cadiz, ficando mal impressionado.

Brazil

«O Commercio do Porto» publicou a seguinte apreciavel noticia, que lhe foi dada pelo seu solicito correspondente de Lisboa:

«Informa um telegramma recebido que o conselheiro José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro, offereceu, na sua residencia, um grande banquete ao ministro de Portugal, conselheiro Camello Lampreia, e a sua esposa, em testemunho de agradecimento pelas demonstrações honrosas dos vinhateiros portuguezes. Assistiram todos os ministros de Estado, excepto o das relações exteriores, que não pôde comparecer por motivo de força maior.

Ao sarau musical e dançante, que se seguiu, assistiram representantes das diversas associações portuguezas installadas n'aquella capital e grande numero de pessoas da melhor sociedade fluminense, entre as quaes o filho e o secretario do presidente da republica. Os jardins, onde tocavam a banda dos marinheiros nacionaes e uma orchestra, estavam esplendidamente illuminados. Foi uma festa brilhantissima.»

O sr. conselheiro José Carlos Rodrigues é o cavalheiro que mandou examinar os vinhos portuguezes em Paris e em Berlim, como nós aqui referimos, para provar que não foi escrupuloso o exame feito no Rio de Janeiro, presentando assim um serviço impagavel a Portugal.

—Vae ser concedido o premio de 100 contos de reis ao inventor das correntes electricas.

Em Barcellos pode ser premiado o inventor das correntes alcoolicas.

Ultimas noticias

Consta que ha um accordo secreto entre a Franca e a Belgica acerca do Congo.

Pensarão em roubar-nos aquella joia que Diogo Cão descobriu?

Enganam-se: não conhecem o sr. Pimentel Pinto.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ

DE
A BRASILEIRA

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 25 de Julho

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Coelho Gonçalves, Alves de Faria, Domingos José de Miranda e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior.

O sr. presidente deu conta de que com os vereadores srs. Ferraz, Gonçalves, Faria e Passos foi desanojar o digno vice-presidente anojado por falcimento de sua sogra.

Fazendo o elogio de Sua Santidade Leão XIII, que falleceu na passada 4.ª feira, o sr. presidente exprimiu eloquentemente a sua admiração, que é tambem a de todo o mundo catholico e não catholico, por essa prodigiosa e sublime personalidade.

Interpretando os sentimentos de todos os municipes, que professam a Santa Religião de Christo Catholica Apostolica Romana, e o respeito de algum raro que o não professe, propoz que se consignasse na acta que esta camara se associa ás grandiosas homenagens funebres, tributadas ao augusto Pontífice, enviando-se um telegramma de pesames ao Eminentissimo Cardeal Nuncio de Lisboa e levantando-se immediatamente a sessão, em manifestação de luto.—o que foi approved por aclamação unanime.

Dr. Vieira Ramos

Em viagem de recreio, parte amanhã para Paris o nosso querido director politico sr. dr. José Julio Vieira Ramos, illustre presidente da camara e chefe do partido progressista n'este concelho.

Desejamos a sua ex.ª a mais feliz das viagens.

Manobras do outono

Confirma-se a noticia de que as manobras da divisão se realisam este anno no nosso concelho, nos dias 16 e 17 de setembro.

O local escolhido é o montado ao norte do Penedo Ladrão, a 10 kilometros de esta villa e 22 de Vianna do Castello, nas margens da estrada que vae d'esta villa aquella cidade.

A revista terá lugar no dia 17 e no planalto do S. Gonçalo, na freguezia de Fragoso, de onde se des-cortina um formosissimo panorama, que dizem superior ao do monte de Santa Luzia, em Vianna, e Bom Jesus do Monte, em Braga.

Esperam-se muitos forasteiros n'esta villa, por ser a povoação que fica mais proxima do terreno do manovortico espectáculo, servida por estação de caminho de ferro e comboios a horas commodas.

Algumas casas de pasto d'esta villa já pediram li-

cença á camara para montar nos terrenos municipaes barracas com vinho e comestiveis.

O 3.º batalhão de infantaria 3, aquartelado n'esta villa, teve hontem de tarde no Campo da Feira o seu primeiro exercicio preparatorio para as grandes manobras que, como já é conhecido, se realisam no monte do Penedo do Ladrão nos dias 16 e 17 do proximo mez.

—Participa-nos o sr. Folhadella, arrematante de todos os viveres precisos para a alimentação das tropas, que no local das manobras fornece almoços e jantares sendo o serviço e preços os mesmos que para os officiaes, tendo fornecimento para 2 mil pessoas.

Egualmente avisa todas as pessoas que tenham palha de centeio para vender que na proxima quinta-feira vem a esta villa para comprar qualquer porção, grande ou pequena, da mesma palha e que para isso pode ser procurado no escriptorio do sr. dr. Luiz de Novaes.

Licença

Foram concedidos 45 dias de licença ao notario sr. dr. Augusto Mattos Lopes d'Almeida.

Fallecimento

Na tarde de quarta-feira falleceu o sr. Bernardino José Vieira, official de diligencias d'esta comarca. Era um homem sério e um empregado honradissimo.

Os seus funeraes realisaram-se na quinta-feira, na igreja dos Terceiros, com grande concorrência e incorporando-se no cortejo funebre um piquete de bombeiros voluntarios de Villa Nova de Famalicão em cumprimento de pesames ao seu digno commandante sr. Antonio Mello, neto do fallecido.

A todos os enluctados as nossas condolencias.

Jantar

Os empregados da reparação de fazenda d'este concelho testemunharam antehontem ao seu distincto chefe sr. Acacio Peixoto Coimbra, nosso mui presado amigo, o apreço em que tem suas excellentes qualidades, não só como funcionario intelligente, mas ainda como cavalheiro respeitado, offerecendo-lhe um lauto jantar por motivo do anniversario natalicio de s. ex.ª.

O jantar foi servido na aprazivel quinta do sr. dr. Ferreira da Fonte, á beira Cavado, sob a agradável e fresca sombra de vicosas videiras e sendo convivas, alem do sr. Coimbra e offerentes, alguns cavalheiros de relações intimas do sr. Coimbra.

Ao dessert foi o sr. Coimbra muito brindado.

Missa das Almas

Com esta epigraphe publica o localista da «Folha da Manhã» uma local, que nada tem de verdadeira.

Todos sabem que era capellão da confraria das Almas o rev.º P.º Joaquim Miranda, director que foi do Collegio de Santo Antonio, o qual se retirou d'esta villa, abandonando os seus cargos, sem fazer prevenção alguma a tal respeito.

D'esta forma a Confraria ficou, inesperadamente, sem capellão, motivo que justifica sobejamente a falta de missa; e, desde então, tem a mesa envidado todos os seus esforços para adquirir novo capellão, o que parece haver já conseguido devendo no primeiro domingo do proximo mez de setembro ser restabelecida a missa pelo rev. P.º Agostinho da Silva Carvalho.

Dito isto fica claramente demonstrado que o localista está mal informado, mas isso não admira por que em outras locaes mostra bem evidentemente o seu pouco cuidado na colha de informes.

Achado

Encontra-se na redacção d'este jornal um pequeno objecto d'ouro, que foi encontrado na estrada da Bagoeira.

Entrega-se a quem procurar, dando os signaes certos.

Luiz Antonio de Sousa Vianna

Este nosso illustre patricio, cujo fallecimento noticiamos, era commendador da Ordem de São Bento d'Aviz.

Nasceu em 7 d'abril de 1850. Sentou praça em 11 de setembro de 1886.

Foi promovido a alferes em 12 de janeiro de 1875; a tenente em 7 de fevereiro de 1877; a capitão em 14 de março do mesmo anno; a major em 27 de setembro de 1888; a tenente-coronel em 30 de junho de 1893, e a coronel em 13 de julho de 1900.

Entrou para o serviço da direcção dos trabalhos geodesicos, sendo capitão d'engenharia, em 11 de março de 1878.

Foi tres vezes aos Açores, sendo duas para os trabalhos geodesicos na Ilha de S. Miguel, e a terceira vez ás Ilhas de Santa Maria e Terceira.

Era muito intelligente, muito distincto e muito considerado.

Estava fazendo um nivellamento de precisão entre Castro Daire e Lamego.

Alli falleceu, victima d'uma pneumonia.

Paço dos Condes de Barcellos

Foi hontem adjudicada ao empreiteiro Antonio de Miranda, d'esta villa, a obra de pedreiro do projecto de restauração do Paço dos Condes de Barcellos a fazer nas ruinas do mesmo palacio, segundo o muito apreciado trabalho do distincto architecto e professor da Escola Industria de Leiria, sr. Ernesto Korrodi.

A camara desejando que esta obra seja feita com todo o rigor do projecto e sem defeitos architectonicos por errada comprehensão do projecto e sabendo que o sr. dr. Antonio Ferraz, principal propugnador d'esta restauração e vice-presidente da vereação anterior, que tomou a iniciativa d'este importante melhoramento, pelas suas conferencias com o sr. Korrodi e estudo de antiguidades conhece muito bem como deve ser executado a obra, deliberou pedir a este nosso illustre e prestimoso patricio que se digne aceitar o encargo de fiscalisar aquella restauração, requisitando a comparencia do auctor do projecto quando o julgue indispensavel.

A digna vereação, que tem merecido os mais calorosos applausos pela sua brilhante administração, não podia proceder mais acertadamente.

Consta-nos que a exm.ª camara se preparava para receber condignamente El-Rei, que vem assistir ás manobras de 16 e 17 do proximo setembro, caso Sua Magestade se dignasse visitar esta villa, convidando-o então para presidir ao lançamento da primeira pedra d'aquella restauração e offerendo-lhe um almoço ou um lunch. O digno presidente da camara, po-

rem, recebeu hoje o telegramma seguinte:

«José Julio Vieira Ramos, presidente camara municipal Barcellos—S. M. El-Rei meu augusto amo sente que a sua muito curta ida ao Minho lhe não permita ir a Barcellos assistir á inauguração dos trabalhos de restauração dos Paços dos condes de Barcellos, patriótica obra devida á intelligente iniciativa da digna presidencia de V. Ex.ª—Conde de Arnoso.»

A favor das victimas de Cabo Verde

A Administração dirigiu convites a varias entidades para amanhã, em reunião no gabinete do sr. administrador do concelho, resolver sobre o modo de levar a effeito um bando precatorio, em favor das victimas da fome de Cabo Verde.

Não somos insensiveis á miseria em que se encontram os desventurados povos d'aquella nossa possessão e d'isso já demos bem concludente prova, mas custa-nos ver arrancar ao concelho uma somma certamente importante, n'um anno de bem temerosa carestia.

Esta redacção já abriu uma subscripção nas columnas d'este semanario abriado-a com o donativo de reis 5:000.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. capitão Constantino Costa.

Dia 2—o sr. Francisco Antonio de Faria.

Dia 3—os srs. Manoel Augusto de Passos e Manoel Magalhães Novaes.

Dia 4—o sr. Jayme Vallongo e Sousa.

Dia 5—o sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

Passou o dia de segunda-feira na praia da Apulia o sr. dr. Vieira Ramos, nosso querido director politico.

Vimos n'esta villa o sr. dr. Costa Palmeira, clinico de Braga que está a veranear em Fão.

—Esteve quinta-feira n'esta villa, retirando no mesmo dia para a Gramma, o sr. dr. Jordão de Mello Falcão.

—Acha-se aqui o nosso patricio sr. Domingos Miguel da Cunha Velho Sotto Mayor.

—Saliu para a Apulia a exm.ª familia do nosso presado amigo sr. Manoel Augusto de Passos, digno vereador municipal.

—De visita á exm.ª familia Monteiro esteve n'esta villa, com sua exm.ª filha, o sr. José Pereira Cardoso, director do Banco de Portugal.

—Da Apulia, onde se encontra com sua exm.ª familia, veio a Barcellos na passada segunda-feira o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

—Esteve ante-hontem n'esta villa o sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, de Bellinho.

—De regresso das aguas de Melgaço, passou quarta-feira n'esta villa em direcção ao Porto, o nosso caro amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos que hontem seguiu para Paris e Londres onde vae fazer o sortido de inverno para a importante casa de modas porluense de que é socio.

Desejamos-lhe uma feliz viagem e mil felicidades.

—Esteve n'esta villa o nosso patricio sr. Antonio Mello, digno escrivão-notario e administrador do concelho de Famalicão.

—Vimos aqui o sr. Arthur Ferreira, eximio pianista do Porto.

—Estiveram n'esta villa a exm.ª sr.ª D. Joaquina Cardoso e seu filho sr. Augusto Cardoso, do Porto. Hospedaram-se em casa do acreditado negociante sr. João Joaquim Fernandes.

—Parte por estes dias para a praia da Apulia com sua exm.ª esposa, o nosso presado amigo sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude.

—Regressaram de Espinho o digno conservador d'esta comarca sr. dr. Miguel Pereira da Silva e suas exm.ªs esposa e filha.

—Partiu sexta-feira para a praia de Ancora o nosso respeitavel patricio sr. José de Bessa e Meneses.

—Parte hoje para Lisboa o nosso presado amigo sr. Joaquim Martins, sympathico e estimavel aspirante de cavallaria, filho do illustre juiz d'esta comarca sr. dr. Eduardo Martins da Costa.

—Esteve no Porto e em Vallongo o nosso presado amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos.

—Na madrugada de hoje, sentiu-se bastante incommodado de saude o sr. Mathias Gonçalves da Cruz, acreditado commerciante d'esta praça.

Sentimol-o e desejamos o seu rapido restabelecimento.

—Aham-se na Povoia de Varzim com suas exm.ªs familias os srs. Joa-

quim José d'Oliveira e Adelino Alves Maciel.

—Estiveram na Apulia o sr. Augusto Soucaiaux e o rev.º sr. padre Augusto Cunha.

José Julio Vieira Ramos offerece seus serviços em Paris, para onde parte amanhã, Hotel Ronceray, Boulevard Montmartre, e pede desculpa aos seus amigos e correligionarios de não poder despedir-se pessoalmente.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho branco	500
» amarello	480
Farinha branca	480
» amarella	460
Trigo	850
Milho alvo	720
Painço	500
Centeio	520
Feijão branco	600
» amarello	600
» vermelho	700
» rajado	500
» fradinho	800
» manteiga	1000
Batata (15 kilos)	360

COMMERIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulo 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tecem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

As manobras Ao publico

Augusto Folhadella encarrega-se de fornecer almoços e jantares, respectivamente ao preço de 500 e 600 reis, a todas as pessoas que forem assistir ás proximas manobras, no monte de Figueiró.

O serviço será perfeitamente igual ao do estado maior e nada deixará a desejar.

Annuncio

Francisco Pereira Fontainha, da freguezia de Gamil, concelho de Barcellos, mas auzente na cidade de Belem, Estado do Pará, Estados Unidos do Brazil, e devidamente representado n'este Reino por seu bastante procurador e sobrinho Manoel José Pereira Fontainha, d'aquella freguezia de Gamil—tendo passado ha annos uma pro-

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5.000, encadernado 5.500. Estrangeiro: Volume brochado 5.500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1840

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Boddallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2 000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, catt. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Arelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bacias, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX